

GRUPO DE ESTUDOS EM PUNIÇÃO E CONTROLE SOCIAL

**BRUNA HOISLER SALLET¹; THALES VIEIRA DOS SANTOS²; LUCAS ROCHA
DE PAULA³ BRUNO ROTTÀ ALMEIDA⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas. Bolsista Iniciação ao Ensino PBA/UFPel – bruna_sallet@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – thales_dms@hotmail.com)*

³*Universidade Federal de Pelotas – lucasluga@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - bruno.ralm@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O projeto dedica-se ao estudo dos variados métodos de punição e controle social, a partir de uma perspectiva de vulnerabilidade de determinados grupos sociais, especialmente no Brasil.

Surge da necessidade do enfrentamento acadêmico direcionado aos atuais modelos de punição e controle social, que correspondem a um sistema penal excludente e antidemocrático. É imprescindível, portanto, o fomento ao diálogo e construção de um aparato teórico que seja capaz de avaliar, com mais nitidez e potência, os efeitos e as consequências do sistema penal vigente.

O problema está focado na análise sobre as ideias relacionadas ao sistema penal, refletindo os aspectos que decorrem da política criminal, do código penal e de processo penal brasileiros, além da situação do sistema penitenciário e as abordagens em criminologia.

2. METODOLOGIA

O projeto é através de seminários mensais. Inicialmente, o projeto esteve destinado a um procedimento histórico, uma vez que investigou acontecimentos e instituições do passado. Aliado a isso, realizou-se um estudo estatístico, por meio de análise de certos fenômenos relacionados aos métodos de punição e controle social, bem como à sociedade e ao cárcere, de modo a reduzir os dados em termos quantitativos e em manipulação estatística. Além de realizar a coleta, organização e análise dos dados, o projeto identificou fatores determinantes sobre os números averiguados e suas consequências e relações com os aspectos sociais.

Além disso, utiliza-se de pesquisa bibliográfica, a partir da leitura, interpretação e reflexão de material já elaborado e disponível, constituído por artigos, textos e capítulos de livros direcionados à temática alvitrada por este projeto, elencados na bibliografia. Por fim, também é feita pesquisa documental, por meio de acesso e a consulta a registros de prisões, ofícios, julgados e reportagens.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto encontra-se em andamento e proporcionou àqueles que já participaram do mesmo a elucidação de como se desempenhou no Brasil os métodos de punição e controle social na sua relação com a vulnerabilidade social, subsidiando o apontamento de elementos críticos em face do atual modelo de sistema penal.

Através do projeto, os participantes puderam estudar temas correlacionados às ciências criminais de forma crítica, dinâmica e transdisciplinar, desenvolvendo a oralidade na apresentação de textos previamente indicados, os quais estão apontados nas referências bibliográficas.

O acesso e leitura à bibliografia indicada fomentou o debate sobre temas relevantes na atualidade, como o encarceramento, violência e gênero, seletividade do sistema penal, crime e segurança pública, direitos humanos e acesso à justiça e aos direitos fundamentais. Desse modo, foi possibilitado estudantes o acesso bem como a orientação nos congressos de iniciação científica da UFPel e outras Instituições.

Por fim, está sendo aplicado um questionário aos ex-integrantes do projeto, o qual busca verificar a relevância do projeto para o crescimento acadêmico do estudante. Após o término da aplicação do questionário, os dados serão analisados de forma a visar o aperfeiçoamento do projeto e o impacto do mesmo no período de graduação do estudante, como o fomento à pesquisa e extensão, incentivo à pós-graduação, aprofundamento do estudo, entre outros.

4. CONCLUSÕES

O Projeto, através do fomento ao pensamento crítico das estruturas de punição e controle social, a partir de uma perspectiva de vulnerabilidade social, apresentou ao estudante de Direito a sua importância como cientista social.

Por apresentar a temática de forma diversa ao ensino regular, o projeto demonstrou ao estudante de Direito a necessidade de sua intervenção na sociedade visando a superação da desigualdade social e econômica. Através do critionismo político-social proporcionado pelas discussões no projeto, o estudante de Direito, uma ciência social aplicada, tornou-se mais capacitado para propor um modelo de intervenção estatal mais humano e democrático.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Sergio. **Os aprendizes do poder**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **A ilusão de segurança jurídica: do controle da violência à violência do controle penal**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

BARATTA, Alessandro. **Criminologia crítica e crítica do Direito Penal**. Tradução de Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Revan, 1997.

BATISTA, Vera Malaguti. **Introdução crítica à criminologia brasileira**. Rio de Janeiro: Revan, 2011

BAUMAN, Zigmund. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. BECKER, H. Los extraños. Buenos Aires: Tiempo Contemporáneo, 1971.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. 4. ed. São Paulo: Globo, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Vigar e Punir**. História da violência nas prisões. Tradução por Lígia M. Ponde Vassalo. Petrópolis: Vozes, 1987.

GARLAND, David. **Punishment and modern society.** Oxford: Clarendon Press, 1990.

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LYRA, Roberto. **Direito Penal Científico.** 2 ed. Rio de Janeiro: José Konfino, 1977.

NEDER, Gizlene; CERQUEIRA FILHO, Gisálio. **Criminologia e poder político: sobre direitos, história e ideologia.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.

OMO, Rosa. **A América Latina e sua criminologia.** Rio de Janeiro: Revan, 2004.

PEDROSO, Célia Regina. **Os signos da opressão: história e violência nas prisões brasileiras.** São Paulo: Arquivo do Estado, 2002.

RUSCHE, Georg; KIRC HEIMER, Otto. **Punição e estrutura social.** Rio de Janeiro: Revan/Instituto Carioca de Criminología, 2008.

SALLA, Fernando. **As prisões em São Paulo: 1822-1940.** 2. Ed. São Paulo: Fapesp, 2006.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil: 1870-1930.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

WALTON Paul ,YOUNG, Jock. **La nueva Criminología. Contribución a una teoría social de la conducta desviada.** Tradução por Adolfo C. rosa. Buenos Aires: Amorrortu, 1990.

WOLKMER, Antonio Carlos. **História do direito no Brasil.** Rio de Janeiro: Forense, 2005.

TAYLOR, Ian, ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **Em busca das penas perdidas: a perda de legitimidade do sistema penal.** Tradução de: Vânia Romano Pedrosa & Almir Lopes da Conceição. Rio de Janeiro: Revan, 1991.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl; BATISTA, Nilo; ALAGIA, Alejandro; SLOKAR, Alejandro. **Direito Penal Brasileiro: Teoria Geral do Direito Penal.** Rio de Janeiro: Revan, 2003.